



## **IDÉIA E HORIZONTE DE AÇÃO**

O PBQP-Habitat se propõe a organizar o setor da construção civil em torno de duas questões principais: a melhoria da qualidade do habitat e a modernização produtiva.

A busca por estes objetivos envolve um conjunto bastante amplo de ações entre as quais se destacam as seguintes: qualificação de construtoras e de projetistas, melhoria da qualidade de materiais, formação e requalificação de mão de obra, normalização técnica, capacitação de laboratórios, aprovação técnica de tecnologias inovadoras, e comunicação e troca de informações. Desta forma, espera-se o aumento da competitividade no setor, a melhoria da qualidade de produtos e serviços, a redução de custos e a otimização do uso dos recursos públicos. O objetivo de longo prazo é criar um ambiente de isonomia competitiva que propicie soluções mais baratas e de melhor qualidade para a redução do déficit habitacional no país e, em especial, o atendimento das famílias consideradas de menor renda.

## **CONTEXTO E ARRANJO INSTITUCIONAL**

Formalmente inserido como um dos programas do Plano Plurianual 2004-2007 (PPA), o PBQP-H é também um dos instrumentos do Governo Federal para cumprimento dos compromissos firmados pelo Brasil quando da assinatura da Carta de Istambul (Conferência do Habitat II – 1996)

Fazem parte do Programa diversas entidades representativas de construtores, projetistas, fornecedores, fabricantes de materiais e componentes, comunidade acadêmica e entidades de normalização, além do Governo Federal.

Esta parceria se dá de forma transparente, baseada fundamentalmente em discussões técnicas, respeitando a capacidade de resposta do setor e as diferentes realidades nacionais. Neste sentido, não é um programa que se pretende impor, mas sim que vai sendo construído sobre consensos e em resposta a um diagnóstico sobre os problemas existentes, estabelecido conjuntamente pelas entidades participantes.

## **JUSTIFICATIVA E CONCEITOS**

### **ADESÃO VOLUNTÁRIA E GESTÃO COMPARTILHADA**

O PBQP-Habitat é um programa de adesão voluntária, que respeita as características dos setores industriais envolvidos e as desigualdades regionais.

O PBQP-H procura se articular com o setor privado afim de que este se responsabilize pela gestão compartilhada do Programa. Neste sentido, sua estrutura envolve, desde o início, entidades representativas do setor, compostas por duas Coordenações Nacionais, que desenham as diretrizes do Programa em conjunto com o Ministério das Cidades. Tais diretrizes são estabelecidas em fórum próprio, de caráter consultivo, o Comitê Nacional de Desenvolvimento Tecnológico da Habitação – CTECH, cuja presidência é rotativa entre entidades do governo e do setor.

É um Programa que não se vale de novas linhas de financiamento, mas sim que procura estimular o uso eficiente de recursos existentes, de diferentes fontes (OGU, FGTS, Poupança

etc.) e aplicados por diferentes entidades (CAIXA, BNDES, FINEP, SEBRAE, SENAI, etc.), neste contexto focados em objetivos claramente definidos. Da mesma forma, o programa conta com grande contrapartida privada, sendo os recursos novos (Governo Federal) destinados basicamente para custeio, estruturação de novos projetos e divulgação.

## **AMBIENTE TECNOLÓGICO E DE GESTÃO**

Uma das grandes virtudes do PBQP-H é a criação e a estruturação de um novo ambiente tecnológico e de gestão para o setor, no qual os agentes podem pautar suas ações específicas visando à modernização, não só em medidas ligadas à tecnologia no sentido estrito (desenvolvimento ou compra de tecnologia; desenvolvimento de processos de produção ou de execução; desenvolvimento de procedimentos de controle; desenvolvimento e uso de componentes industrializados), mas também em tecnologias de organização, de métodos e de ferramentas de gestão (gestão e organização de recursos humanos; gestão da qualidade; gestão de suprimentos; gestão das informações e dos fluxos de produção; gestão de projetos).

## **OUTROS PRINCÍPIOS**

- atuação integrada do poder público - para ampliar a otimização dos recursos e das ações, com maior sintonia entre as políticas de habitação municipais, estaduais e federal;
- descentralização - para fazer com que as aplicações correspondam à realidade de cada unidade da federação, ampliando o controle e a efetividade das ações;
- parceria entre agentes públicos e privados - para cumprir uma tarefa que é de toda sociedade, pois a ação do poder público, isolada, será limitada;
- participação da sociedade civil - para assegurar que as ações do poder público estejam em conformidade com as necessidades e prioridades da população, e contar com a experiência de diversos setores da sociedade.

## **HISTÓRICO**

### **PBQP NO BRASIL**

O Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade, foi criado em 1991, com a finalidade de difundir os novos conceitos de qualidade, gestão e organização da produção que estão revolucionando a economia mundial, indispensáveis à modernização e competitividade das empresas brasileiras. Reformulado, a partir de 1996, para ganhar mais agilidade e abrangência setorial, o Programa vem procurando descentralizar suas ações e ampliar o número de parcerias, sobretudo com o setor privado. Para fortalecer essa nova diretriz no âmbito do setor público, e envolver também os Ministérios setoriais nessa cruzada, o Governo delegou a Presidência do Programa à Casa Civil mantendo as tarefas de Secretaria Executiva com o MDIC, que hoje assume na integralidade a condução do PBQP.

Dentro desse novo modelo, entende-se que o Subprograma Setorial da Qualidade e Produtividade - SSQP, antes sob a coordenação geral da CNI, no qual o Subcomitê - Indústria da Construção Civil estava sob a coordenação da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil - CBIC, da Associação brasileira de cimento Portland - ABCP e do Instituto Brasileiro de Tecnologia e Qualidade da Construção - ITQC, com o apoio integral da então SEPURB/MPO, na sua reformulação fique sob a coordenação da antiga SEPURB/SEDU no âmbito do PBQP-H.

### **CRIAÇÃO DO PROGRAMA**

O Programa foi instituído em 18 de dezembro de 1998, com a assinatura da Portaria n. 134, do então Ministério do Planejamento e Orçamento, instituindo o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade na Construção Habitacional - PBQP-H. No ano 2000 foi estabelecida a necessidade de uma ampliação do escopo do Programa, que passou a integrar o Plano Plurianual

(PPA) e a partir de então englobou também as áreas de Saneamento e Infra-estrutura Urbana. Assim, o "H" do Programa passou de "Habitação" para "Habitat", conceito mais amplo e que reflete melhor sua nova área de atuação.

Desde já, cabe destacar que a proposta do Ministério das Cidades é de que o PBQP-Habitat esteja sempre integrado ao PBQP, reforçando essa articulação institucional entre o MDIC, Min. das Cidades e o setor privado.

## **BASE LEGAL**

O Programa foi instituído através da Portaria nº 134 de 18/12/1998 e seu anexo.

O objetivo geral do PBQP-H é:

Elevar os patamares da qualidade e produtividade da construção civil, por meio da criação e implantação de mecanismos de modernização tecnológica e gerencial, contribuindo para ampliar o acesso à moradia para a população de menor renda.

Seus objetivos específicos são:

Estimular o inter-relacionamento entre agentes do setor;

Promover a articulação internacional com ênfase no Cone Sul;

Coletar e disponibilizar informações do setor e do PBQP-H;

Fomentar a garantia da qualidade de materiais, componentes e sistemas construtivos;

Fomentar o desenvolvimento e a implantação de instrumentos e mecanismos de garantia da qualidade de projetos e obras;

Estruturar e animar a criação de programas específicos visando a formação e a requalificação de mão-de-obra em todos os níveis;

Promover o aperfeiçoamento da estrutura de elaboração e difusão de normas técnicas, códigos de práticas e códigos de edificações;

Combater a não conformidade intencional de materiais, componentes e sistemas construtivos;

Apoiar a introdução de inovações tecnológicas;

Promover a melhoria da qualidade de gestão nas diversas formas de projetos e obras habitacionais.

O PBQP-H busca atingir as áreas-chave para o crescimento e desenvolvimento do setor. São elas:

Qualidade de gestão

Qualidade de projetos e obras

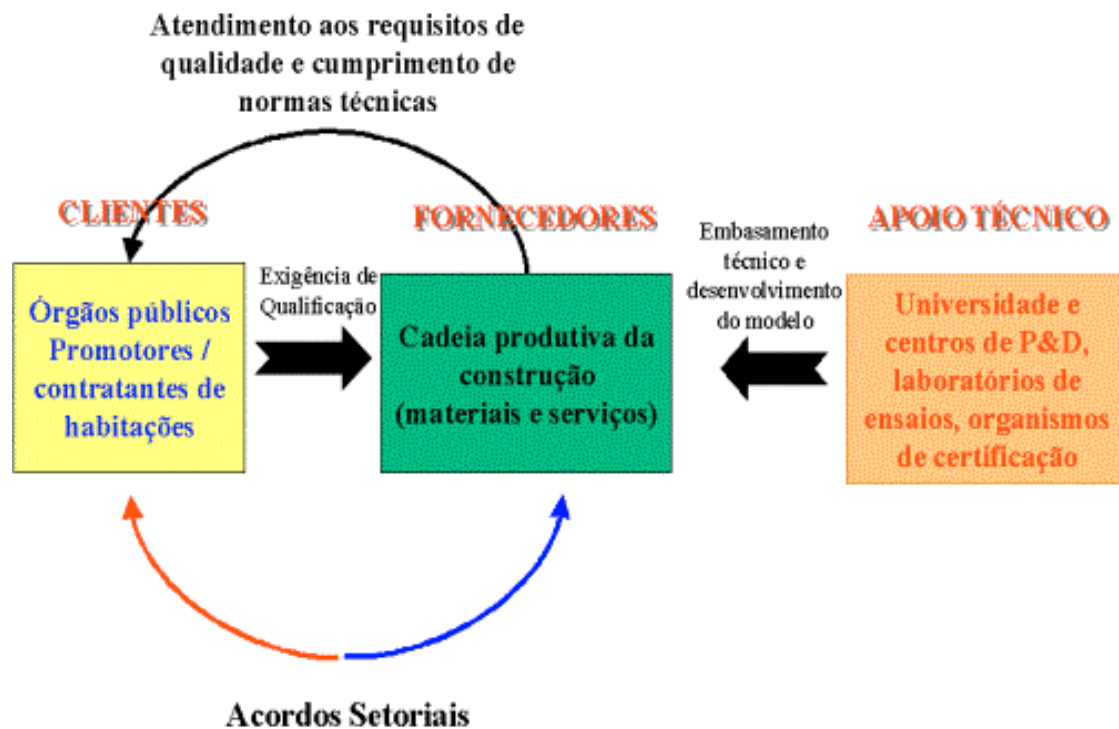
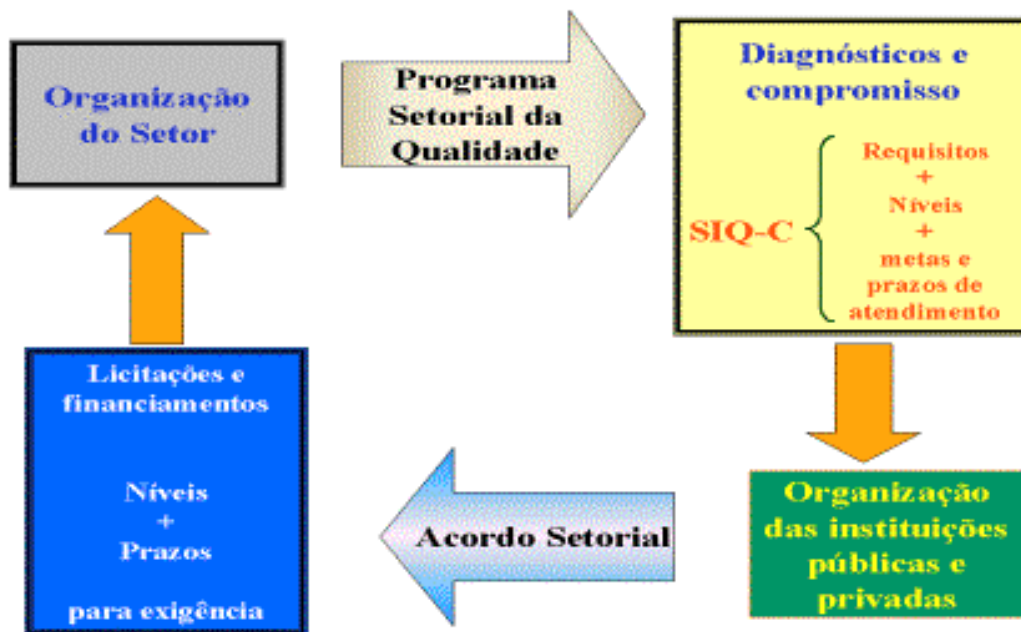
Qualidade de materiais, componentes e sistemas construtivos

Introdução de inovações tecnológicas

Elaboração e difusão de normas técnicas, códigos de práticas e códigos de edificações

Formação e requalificação de mão-de-obra

Comunicação e troca de informações.



### A participação desses agentes ocorre da seguinte forma:

#### A - Setor público

Pela articulação dos diversos agentes que atuam no setor da construção, firmando termo de adesão junto à coordenação geral do Programa, com vistas ao efetivo exercício do poder de compra. Ele passará a exigir a adesão e posterior qualificação evolutiva das empresas que irão participar de licitações.

#### B - Agentes do setor privado

Por meio da organização dos diversos segmentos do setor para a elaboração de Programas Setorial de Qualidade/PSQ que contempla as diversas ações previstas nos projetos que compõem o Programa.

A elaboração, operacionalização e acompanhamento dos PSQs cabe aos proponentes, organizados por Estado ou Região.

### **C - Agentes financeiros e de fomento**

Pela inclusão, nas concessões de crédito, de critérios que atendam aos objetivos do PBQP-H. Será exigida das empresas que irão solicitar financiamento a confirmação de adesão ao Programa e a posterior qualificação evolutiva. Para o caso específico da CEF, a Caixa, a Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República - SEDUR/PR e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC firmaram acordo com sistema de Qualificação de Empresas de Serviços e Obras - Construção - SIQ-C.

Com a participação da Caixa, os prazos para a vigência do SIQ-C vêm sendo negociados estadualmente junto às empresas e associações/entidades representativas do setor da construção civil, e formalizados por meio da assinatura de Acordos Setoriais da Qualidade, no Estados.

## **PROJETOS:**

O PBQP-H foi estruturado em projetos, a partir de um modelo matricial. Cada projeto corresponde a um conjunto de ações que contribui diretamente para o desenvolvimento do Programa, e busca solucionar um problema específico na área da qualidade da construção civil. Alguns dos projetos são considerados propulsores enquanto outros foram inseridos como apoio, porém todos têm uma função específica no processo e, se relacionam direta ou indiretamente.

A estrutura matricial do Programa permite, também a inserção e/ou exclusão de projetos na medida em que se fizer necessário.

Cada projeto é desenvolvido pelo Governo Federal em conjunto com especialistas, entidades do setor, consultores e setor privado, e tem um responsável denominado Gerente do Projeto. Contam ainda com o apoio de um técnico da Coordenação Geral e do GAT (Grupo de Assessoramento Técnico), que faz o papel de facilitador do processo e é o responsável pela compatibilização das ações entre projetos.

O PBQP-H conta atualmente com os seguintes Projetos:

- 01-** Estruturação e Gestão do PBQP-Habitat
- 02-** Sistema Nacional de Aprovações Técnicas
- 04- Sistema de Qualificação- de Empresas de Serviços e Obras – SIQ-C**
- 05-** Qualidade de Materiais e Componentes
- 06-** Sistema Nacional de Comunicação e Troca de Informações
- 07-** Formação e Requalificação dos Profissionais da Construção Civil
- 08-** Qualidade de Laboratórios
- 09-** Aperfeiçoamento da Normalização Técnica para a Habitação
- 10-** Assistência Técnica à Autogestão
- 11-** Cooperação Técnica Internacional
- 12-** Cooperação Técnica Internacional - Brasil e Mercosul